

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composto e Impresso:  
Editora Poveira, L.da

Telefone 622257  
4490 Póvoa de Varzim

ACTIVIDADE POLÍTICA RENOVADA

## Eleições Autárquicas

PUBLICADAS AS LISTAS DE CANDIDATOS

São já conhecidos os candidatos concorrentes aos diferentes órgãos autárquicos e cuja eleição terá lugar no dia 15 do próximo mês de Dezembro.

Assim, nas candidaturas à CÂMARA MUNICIPAL, concorrem todos os habituais partidos — CDS, PSD, PS e APU — e ainda a nova formação partidária, PRD.

Eis os três primeiros nomes de cada lista:

APU — António Fernandes de Matos  
Carlos A. da S. Vasquinho Roriz Pereira  
Manuel do Cabo F. Grilo

CDS — Alexandre Domingos Losa de Faria  
Laurentina Veloso Fernandes Torres  
Manuel Pedro Areias Marques

PRD — Maria Augusta F. Ferreira Neves  
Mário José Felgueiras Morgado (ind.)  
Manuel Américo Couto Patrão (ind.)

PS — José Bernardino Amândio (ind.)  
João Rodrigues Vilarinho  
António J. D. Barros Peixoto

PSD — Manuel Fernandes Ribeiro  
Jorge D. Félix G. Araújo  
Alberto Queirôga Figueiredo

Como cabeças de lista para a ASSEMBLEIA MUNICIPAL, apresentam-se os seguintes candidatos:

APU — José Cândido Vinha Novais  
CDS — Rosa Cardoso S. Torres da Fonseca  
PRD — Baltazar Manuel Romão de Castro  
PS — João Rodrigues Vilarinho  
PSD — José Francisco Brás Marques

Para as JUNTAS DE FREGUESIA, apresentam-se os seguintes cabeças de lista para as respectivas Assembleias:

ALIANÇA POVO UNIDO (APU)

Esposende — António Fernandes de Matos  
Fão — João José Soares Pedras  
Forjães — Manuel António L. Torres Ribeiro  
Marinhas — Maria Carolina A. Vaz Saleiro V. Pires  
Palmeira — António Vilas Boas de Almeida

(Continua na 2.ª página)

### EM FÃO

#### Tesoureiro da Junta não sabe das contas!

Os aspectos administrativos da gestão autárquica devem merecer dos seus directos responsáveis, um princípio de rigor, que possibilite aos cidadãos uma imagem clara do funcionamento e uma informação oportuna quando solicitados a prestá-la.

Conforme já temos noticiado, o não funcionamento

da Assembleia de Freguesia de Fão por falta de iniciativa da Mesa, e consequentemente a não apresentação dos Relatórios de Contas e Orçamentos, têm permitido aos fangueiros especulações de diversa ordem, que de nenhuma forma dignificam os órgãos

(Continua na 3.ª página)

## Assaltada a Cooperativa Agrícola de Esposende

PREJUÍZOS AVALIADOS EM CERCA DE 600 CONTOS

Na noite do passado dia 16, a Cooperativa Agrícola de Esposende foi «visitada» pelos gatunos, que causaram prejuízo de cerca de 600 contos, entre os valores furtados e estragos causados naquelas instalações.

Tudo indica não se tratar de profissionais, pois até

não possuíam ferramentas do «ofício». Estas foram roubadas nas instalações da EDP, serviço de armazém, instaladas a poucos metros da Cooperativa Agrícola.

As novas instalações da Cooperativa, situadas na estrada de Barcelos e a poucos metros da Capela da Se-

nhora da Saúde, estão um tanto isoladas, merecendo um guarda nocturno, justificado pelos valores ali existentes. Assim os assaltantes agiram com bastante avontade, tendo tempo para abrir as gavetas, espalhando papéis e cheques por todos os lados, mobiliário deslocado e até atiraram o cofre-forte pelas escadas abaixo, do primeiro andar para o rés do chão, causando grande prejuízo nas escadas de mármore ali existentes.

Os ladrões terão levado, materiais próprios para a lavoura, queijo, manteiga e yogurtes, aproveitaram tudo aquilo que queriam e destruíram o que não lhes servia.

O interior das instalações ficou num pandemónio e grande parte da documentação ali existente inutilizada, o que causa muito embaraço para os funcionários que ali trabalham.

O assalto foi comunicado à Polícia Judiciária, que vai concertar descobrir os assaltantes.

### Obras na Capela da Misericórdia subsidiadas por beneméritos

A Capela da Santa Casa da Misericórdia, tem sido beneficiada com necessárias obras de restauro. Estas devem-se ao interesse da Mesa Administradora e a subsídios de beneméritos, tendo contribuído muito o Governador Civil de Braga, que além da dívida de 300 contos para a primeira fase, pavimentação, colocação de azulejos e pintura, concedeu há meses 150 contos e agora mais 100 contos, para reparação dos telhados degradados daquela Capela.

Também há que salientar

as ofertas do irmão-benemérito da Santa Casa da Misericórdia, Dr. Fernando Barros, que além de 100 contos oferecidos para a primeira fase, concedeu agora mais 100 contos para a segunda fase, a reparação dos telhados.

Só com estes gestos de benemerência, a Santa Casa conseguiu realizar estas necessárias obras, pois é uma Misericórdia sem fundos.

Quem tal diria?...

### Rádio Clube de Esposende

Segundo o exemplo de outras terras, acaba de se instalar nesta vila a Rádio Clube de Esposende. Trata-se de uma estação radiofónica instalada em local desconhecido e que opera em Frequência Modelada (FM), na banda dos 100.5 MHz. Pretende ser a voz de Esposende!

Por esse facto, este órgão radiofónico, avança desde já com um programa de intenção, que é o de noticiar e divulgar tudo quanto a Esposende digá respeito, quer vindo de fora para dentro quer de dentro para fora do concelho. Pretende ainda ser uma rádio viva de Esposende, por Esposende e para Esposende.

São estes os primeiros índices do que já é o Rádio Clube de Esposende — uma emissora para servir os interesses do nosso concelho.

Embora se não saiba quem promove esta actividade radista — e por isso julgamos ser de todo o interesse que se identifiquem — tudo leva a crer tratar-se de um investimento sério de âmbito social e, porventura, cultural, operando, para já, diariamente, das 21 às 24 horas.

Mas gostaríamos de dar referências a esta nova estação e ao ineditismo que representa para a nossa terra mas, o anonimato que prefere manter, nos impede de fornecer melhor informação.

Que preste bons serviços ao concelho, são os nossos votos.

### "JORNAL DE ESPOSENDE" DE LUTO

A dor, a consternação e o sofrimento pairam em casa do nosso colaborador e fundador deste jornal, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, em virtude da morte trágica de seu filho Nuno, de 6 anos de idade. O desastre ocorreu no campo de futebol, aquando do jogo Esposende - Valdevez. Na bancada ainda incompleta, caíra o Nuno da altura de cerca de 7 metros, sofrendo uma fractura craniana à qual não resistiu. Entrando em coma ainda no Hospital de Esposende, iria falecer no Hospital de S. João, no Porto, meia hora depois de lá ter entrado.

Que descanse em paz, o inditoso Nuno.

A Editora Poveira, associa-se à dor enorme que trouxe o luto ao Dr. Manuel Maria e Família, a quem apresenta as suas condolências.

## Um de cada vez...

### «A CANALIZAÇÃO DO RIO CÁVADO»

O Arq. M. Fernandes Lima, leitor assíduo do nosso jornal, escreve-nos ainda de Lisboa, rejubilando com o anúncio da empreitada de obras de canalização do Cávado, junto à foz, e faz-nos alguns reparos oportunos. O leitor avalie...

Ex.mo Senhor  
Director do  
«Jornal de Esposende»

No último número de o «Jornal de Esposende», datado de 1.º do corrente mês, deparei com duas notícias, cujos temas são «A Canalização do Rio Cávado» e já a habitual «Da Ribeira».

A primeira notícia, pareceu tratar-se de uma miragem minha, mas reflectindo melhor, verifiquei que o assunto já está efectivamente em definitivo, carecendo tão somente de colocar a concurso público as obras que se farão necessárias. Será efectivamente uma realidade? Se assim é, penso que tão importante notícia, carecia de destaque de maior vulto por intermédio do vosso prestimoso Jornal.

Recordo-me do saudoso João Amândio, que através das colunas do seu Jornal «O Cávado», foi um constante batalhador, com coragem, audácia, enfrentando até muitos dissabores de ordem política e censura que na época eram patentes em toda a imprensa portuguesa.

Este grande esposendense lutou tanto que, infelizmente, não chegou a concretizar o seu sonho (na época impossível) de dar aos pescadores de Esposende as condições dignas e humanas para o seu sustento e de suas famílias, classe mais miserável e necessitada em outros tempos.

Tal obra, a ser realmente levada a efeito, permitirá a entrada em Esposende de traineiras de maior tonelagem, de embarcações de recreio que do Norte da Europa, demandam o Mediterrâneo, assim como os Estaleiros de Esposende se arriscarão a encomendas de embarcações de maior tonelagem. Na minha óptica é um dos maiores acontecimentos para Esposende e só lamento que quando a bordo do meu iate «ANAMAR», procedente da Holanda, não tivesse condições para entrar em Esposende — o que fiz no porto de pesca da Póvoa de Varzim, dado a tonelagem da referida embarcação (35 ton.).

Cumprimentos do  
M. FERNANDES LIMA

# Cá por casa...

## A FESTA DO SENHOR DOS AFLITOS

Foi publicado, neste jornal, no n.º 98 de 1 de Outubro de 1985, um artigo sobre o título em epígrafe, que, sendo atentatório da dignidade da Comissão de Festas do Senhor dos Aflitos e, difamatório dos mesmos, exige o esclarecimento do povo. Nestes termos, temos a considerar o seguinte:

1. — Refere o artigo a «pobreza» das festas, manifestando repulsa, dessa forma implícita por isso. É de referir que, lamentavelmente, não foi possível fazer umas festas mais grandiosas, já que muitos esposendenses, muitas vezes os mais capazes em termos monetários, não contribuísem com os seus donativos que foram pedidos porta a porta e podiam ser depositados em caixa colocada para o efeito. Compreendemos as dificuldades das pessoas, mas exige-se que quem critica o faça com fundamento e duvidamos que os críticos tivessem participado monetariamente na ajuda da realização das festas.

Apenas para alertar o público, será importante esclarecer que quem quiser pode consultar as contas e assim poderá verificar que os responsáveis tiveram que desembolsar quantias significativas para custear despesas suplementares.

2. — Quanto ao «ridículo» e a necessidade de «prestígio e dignidade», quem fez o comentário, que se assumia. Mais: Lançamos o repto para que organize no próximo ano as referidas festas, pois, se não teremos razão para considerar que as palavras que publicamente difundiu, essas sim, são ridículas.

3. — O articulista no penúltimo parágrafo fez insinuações extremamente graves, ao dizer «O Senhor dos Aflitos não deixou de ser pretexto para qualquer coisa menos transparente».

Exige-se, para quem tenha frontalidade que diga qual é essa falta de transparência, se não, o próprio autor da acusação é que deixa de ser transparente. Ou não será assim?

É que há pessoas que gostam de, cobardemente, fazer

## Eleições Autárquicas

(Continuação da 1.ª página)

### CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL (CDS)

Antas — Manuel Ferreira da Cruz  
Apúlia — Manuel Almeida da Silva  
Belinho — Abílio Gonçalves da Costa Azevedo  
Curvos — José Maria Eiras Azevedo Costa  
Esposende — Francisco Lopes R. Ferreira de Areia  
Fão — Luís Gomes Viana  
Fonte Boa — Joaquim Alves Pereira  
Gandra — Albino Pereira de Oliveira  
Gememes — Manuel Martins Alves  
Mar — Alfredo Abreu Figueiredo  
Marinhas — Manuel de Jesus F. Rodrigues Areias  
Rio Tinto — José Fernandes Cachada  
Vila Chã — Albino Sampaio de Boaventura

### PARTIDO SOCIALISTA (PS)

Apúlia — Adelino Dias da Silva  
Curvos — Alberto Marques Martins  
Esposende — José Eduardo Sousa Felgueiras  
Fão — Conceição Maria Sequeira Peixoto  
Forjães — Amândio Fernandes de Carvalho  
Gememes — Rogério dos Santos Barroso  
Marinhas — Bernardino Capitão de Abreu

### PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)

Antas — Albino Pereira de Sá  
Apúlia — Alberto Queirôga Figueiredo  
Belinho — José Fernandes Ribeiro  
Curvos — António da Silva Garrido  
Esposende — José Maria de S. Nunes da Silva  
Fão — Mário dos Santos Ferreira  
Fonte Boa — Sérgio Fernandes Grilo  
Forjães — Germecindo da Cruz Rodrigues  
Gandra — Fernando Pereira Marques  
Gememes — Adelino Gomes da Costa Cruz (ind.)  
Mar — Manuel António Sampaio de Azevedo  
Marinhas — António Pires Carneiro  
Palmeira — Joaquim José Campos Faria  
Rio Tinto — António Ferreira da Cruz  
Vila Chã — Manuel Ferreira Clemente

Concorrem ainda duas listas apartidárias nas freguesias de Palmeira e Forjães e designadas da seguinte forma:

LAP — Lista Apartidária de Palmeira  
Alfredo Gomes de Passos Faria  
LIF — Lista Independente de Forjães  
Ricardo Ribeiro Torres.

## DIA DE FINADOS

1 de Novembro: Festa de Todos-os-Santos e Vigília de Finados. A Procissão ao Cemitério sairá, como habitualmente, pelas 16,30, e no regresso, na Matriz, os fiéis poderão participar na devoção do Mês das Almas e sermão, antes da Missa das 19 h.

## Vândalos e bárbaros actuais destruíram parte das escavações arqueológicas de S. Lourenço

Soubemos a poucas horas do fecho desta edição que um inqualificável acto de vandalismo, destruiu grande parte dos muros das habitações que estavam já a descoberto, causando um incalculável prejuízo.

Numa primeira análise, tudo leva a crer que o acto foi praticado por perseguidores de tesouros. No estado em que ficou, cremos que é praticamente impossível uma recomposição das habitações.

No próximo número abordaremos com mais pormenor este assunto que, por certo, dará muito que falar.

## Ratoeiras para a Terceira Idade

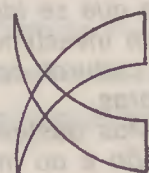
Embora os serviços técnicos de obras atestem que é legal, o que nem nós vimos aqui contestar, o certo é que se trata de autênticas ratoeiras para quem utiliza os passeios.

Referimo-nos, nada mais nada menos, aos acessos cavados nas guias dos passeios para as entradas e saídas dos particulares. Ora, a nosso ver, o acto de chanfrar as ditas guias, cria um falso que, inesperadamente, poderá causar muitas quedas. Mas, se os respectivos acessos fossem implantados sobre as faixas de rodagem, construindo as rampas por fora dos passeios, talvez se evitassem acidentes que poderão surgir, sobretudo, com pessoas idosas. Afinal, uma medida de bom senso!

## Alugam-se

Para Consultório, Escritório, etc., — 2 SALAS — 1 sala de espera e sanitários.

Telefs. 961176, 961336 ou falar no CINEZENDE.



## CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUIDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFS. 961366, 961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

críticas, sem, de nenhuma forma, pretenderem modificar as coisas que consideram mal feitas... Não será o caso?!...

### NOTA DA REDACÇÃO:

1 — Nós, os críticos, não estamos nem nunca estaremos interessados em organizar a Festa do Senhor dos Aflitos. E, tal como compreende, macissamente, o povo de Esposende, ela é, nestes tempos, uma festa

(Continua na 4.ª página)

## G. N. R. de Esposende tem novo comandante

Encontra-se já há algumas semanas a comandar o posto da Guarda Nacional Republicana desta vila, o 2.º Sargento António Manuel Machado Gomes que prestou anteriores funções no Posto de Ponte da Barca.

Sucedendo assim, ao reformado Sargento João António, que durante alguns anos serviu este concelho.

# Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

## No 1.º Bloco

instalamos a nova  
Estação dos C.T.T.

## No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial

Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria  
Salão de Cabeleireira / Esteticista  
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros  
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

## PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco,  
dado em Esposende só existir um Banco comercial.

## No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A  
Repartição/Tesouraria  
das Finanças

**VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238**

# Esposende Regional

## Fão

### Tesoureiro da Junta não sabe das contas

(Continuação da 1.ª página)

que gerem a vida pública da vila.

Se esta questão já tem sido colocada a níveis diversos e recorde-se a promessa de resolução do problema pelo Governo Civil, no que não foi eficaz na solução proposta e aqui divulgada, uma outra situação se apresenta agora aos fangueiros ao tomarem conhecimento que o Tesoureiro da Junta desconhece completamente o movimento das contas daquele executivo.

Segundo apuramos, o Tesoureiro pediu em tempos e por forma verbal, a demissão do cargo, pela razão forte de não ser «tido nem achado» nas deliberações daquele executivo, que passaram a ser tomadas a dois, sem reuniões para o efeito conforme determina a legislação.

No entanto, razões ponderosas fizeram com que aquele pedido não fosse satisfeito, e o Tesoureiro continuou em funções, mas completamente marginalizado do expediente administrativo e do processo de condução dos interesses da vila.

Tal situação demonstra com clareza a falta de qualidade de gerência dos assuntos desta terra, sem qualquer metodologia e encontro de ideias, que motivem os fangueiros a participar nos problemas de Fão, sem medidas de fundo que o despertem para o progresso.

Talvez aos responsáveis não interesse o empenhamento dos fangueiros nos assuntos da autarquia, mas o que é bem verdade, é que situações destas não dignificam Fão e muito menos os seus gestores.

## FESTA DO RIO

Como já vem sendo tradicional, a Secção de Canoaagem do Clube Fãoense levou a efeito mais uma Festa do Rio, que este ano contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários desta vila.

Coube a estes últimos a organização dos Jogos Tradicionais em que participaram várias equipas do concelho e foi integrada no plano da DGEA.

A parte desportiva da festa teve um acontecimento inédito no rio Cávado: um circuito para embarcações (canoas) de 4 tripulantes, «K4», em que participaram os melhores clubes portugueses de canoaagem.

Os jovens de Fão também participaram num K4 cedido por outro clube e fizeram boa figura, para satisfação de quantos presenciaram as provas.

Uma iniciativa que muito louva os jovens fangueiros, pela sua aposta na sensibilização para os problemas do rio Cávado.

## AINDA O ACIDENTE

O acidente ocorrido com uma ambulância do INEM de Esposende e que mereceu grande espaço neste Jornal, levantou 2 questões no capítulo de prevenção:

— O uso e abuso das prioridades (algumas subjectivas) dos veículos de urgência;

— O hábito de circular do veículo (do INEM) com as portas da frente abertas, como é uso ver-se no Verão.

Situações de imprevidência que podem originar acidentes de gravidade imprevisível.

No entanto a facto verificado veio alertar para uma outra questão e importante:

## O SEGURO DOS BOMBEIROS.

Em Esposende (concelho), o valor do subsídio diário

máximo, a coberto da Apólice de Seguro, concedido a um bombeiro sinistrado é de 500\$00, embora um acordo entre o ISP e o SNB permita um valor de 1 000\$00, desde que as Câmaras Municipais, que pagam o seguro, adiram a essas novas condições.

Como será do conhecimento dos bombeiros do concelho, a Câmara Municipal de Esposende não aderiu a esse acordo, pelo que em caso de sinistro e perante a incapacidade absoluta do lesado, este apenas poderá contar com 500\$00 diários, o que constitui uma injustiça, para quem se dedica de forma voluntária a uma causa tão humanitária.

Também em caso de morte ou invalidez permanente

o capital seguro é reduzido em relação ao constante daquele acordo.

Um problema que já está a afectar o bombeiro incapacitado em resultado do mencionado acidente e que deve preocupar os responsáveis, de quem se espera no final, uma atitude ponderada não em função dos custos mas dos reais efeitos. — C.

★

## BELINHO

### ESCOLA DE MÚSICA

Foi criada recentemente uma Escola de Música nesta freguesia. Trata-se de uma iniciativa que visa, sobretudo, garantir futuramente o apetrechamento humano da Banda Marcial e de ocupar a juventude com um excelente lazer. A escola é, neste momento, frequentada por cerca de 50 alunos e já demonstrou publicamente a sua boa aprendizagem. Com efeito,

esta escola actuou na tarde de 29 do passado mês de Setembro, abrilhantando o sorteio em favor da Banda Marcial e que tão boa conta deu de si! Mereceu os mais vivos aplausos.

Bem hajam os aprendizes e seus mestres. — C.

★

## CURVOS

### PRIMEIRO FIM DE SEMANA CULTURAL DE CURVOS

Nos próximos dias 9 e 10 do corrente, realizar-se-á em Curvos, o 1.º Fim de Semana Cultural. Sendo uma realização do Grupo Teatral de Curvos, conta ainda com a presença de vários grupos teatrais e musicais de diversas localidades.

Dia 9, 15 horas, Enxota Diabos - Teatro; música tradicional pelo Grupo de Teatro de Curvos; música tradicional pela Ronda Típica de Alvito, S. Pedro — Barcelos; 20,30 horas, «Maldito

(Continua na 5.ª página)

Conforto e bem-estar, só com...

AGENTE

# ...SÓ LAR



(O SUPER-MERCADO DO LAR)

GÁS MOBIL  
Agente Concelho

V. Ex.a encontra neste estabelecimento tudo quanto necessita para a sua casa:



Distribuidor para  
Esposende, Póvoa  
do Varzim, Vila do  
Conde e Barcelos

## Móveis - Iluminação Aquecimento - Cozinha

### CLUBE DE VÍDEO

Temos uma grande variedade de Filmes, nos sistemas BETA e VHS.

Inscreve-te como sócio terás vantagens

Avenida Valentim Ribeiro

Telef. 961841 — ESPOSENDE

# Pró-Quartel dos Bombeiros

Miguel Esteves & Costa, L.da	25 000\$00
António Ferreira Velasco	5 000\$00
José da Silva Ferreira	5 000\$00
António Hermenigildo Lopes Dias	5 000\$00
José Terra de Sá	5 000\$00
D. Aurora Edwiges Terra de Sá	5 000\$00
Henrique Moreira Velasco	5 000\$00
Joaquim Correia de Macedo	3 000\$00
João Lima Nunes Novo	2 000\$00
Manuel Rei	2 000\$00

## Jornal de Esposende

Proprietário:  
Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:  
Armando M. Marques Henriques  
Artur Lopes da Costa  
Dr. António Nogueira Afonso  
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:  
Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Ana Maria Vinha Escrivães (Apúlia)  
José da Costa Amorim (Belinho)  
Miguel Costa Lemos (Curvos)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonteboa)  
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)  
José Félix Santa Marinha (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)  
António Fernando Cepa (Mar)  
Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas)  
José Fernandes Cachada (Rio Tinto)  
Dr. Manuel Mariz Nelva (Vila Chã)

Colaboradores:  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Arg. Bernardo José Ferrão  
Dr. Manuel Sobral Torres  
Dr. M. M. Silva Costa  
Maria Irene Ribeiro  
Lino Rei

### ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00  
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

## FESTA DO SENHOR DOS AFLITOS

### Nota da Redacção

(Continuação da 2.ª página)

desnecessária. Todos sabem que a população está asoberbada com donativos para as Festas da Vila, Semana Santa, Bombeiros, Centro Paroquial, Futebol, etc. A festa do Senhor dos Aflitos não se justifica.

2 — Acerca das contas da referida festa, devem, certamente, prestar contas ao povo. Mas, a quem pedi-las? No snack-bar que fica ali ao pé da Capela?

3 — Quanto «à coisa menos transparente», temos pena que o autor da carta se tenha sentido demasiadamente. Quando a gerência dum bar promove uma festa em honra dum santo que tem ao pé da loja, será por devoção ou para que o negócio lhe corra melhor? Ai Senhor dos Aflitos!...

E assim, amigos da comissão, com a transparência mais clara, damos por encerrado os esclarecimentos, as dúvidas e... a conta do excesso do vosso texto depositai na caixa das esmolas do Senhor dos Aflitos.

# DESPORTO

(Continuação da 6.ª página)

## III DIVISÃO

### 1.ª jornada

E. do Faro - Meães, 4-1  
Gavião - Gandra, 1-2  
Gondifelos - Antas, 1-0

### 2.ª jornada

Vitória - E. do Faro, 1-1  
Gandra - Fradelos, 1-0  
Antas - Necessidades (a)

## JUNIORES

### 1.ª jornada

Marinhas - Ruivanense, 5-1  
Realense - Esposende, 1-2

### 2.ª jornada

Ferreirense - Marinhas, 1-0  
Esposende - Panoienense, 5-0

### 3.ª jornada

Marinhas - Andorinhas, 2-2  
Misericórdia - Espos., 0-1

## INICIADOS

### 1.ª jornada

Esposende - S.ta Maria, 3-0

### 2.ª jornada

Prado - Esposende, 0-6

### 3.ª jornada

Esposende - Vizela 3-0

## Taça A. de Viana

Dentro do possível, e a exemplo da época passada, tentaremos acompanhar a carreira do Forjães S. C. no campeonato distrital da 1.ª divisão da A. F. de Viana do Castelo. Se nem sempre conseguirmos dar os resultados atempadamente, desde já pedimos desculpa e a melhor compreensão a todos os desportistas e leitores em geral e aos forjanenses em particular.

Resultados:

### 1.ª jornada

Forjães - Vila Franca, 2-1

### 2.ª jornada

## JUDO

### Júlio César soma e segue...

Depois de ter vencido a prova para atletas com mais de 30 anos, na República Federal Alemã, que se disputou na Westfalia Club, este atleta que é simultaneamente professor, ganha, em Esposende, a prova dos 65 kg. ao derrotar na final Amindo Sousa com um fulminante Uchi Mata, ficando a classificação ordenada do seguinte modo:

1.º Júlio César, Braga; 2.º Jorge Serra, Ronfe; 3.º Amindo Sousa, Barcelos.

De salientar que já se prepara a vinda do campeão do mundo a Portugal, em 1986.

## Aluga-se em Esposende

Armazém no rés-do-chão na rua da Nogueira (traseiras do «Minel»), com cerca de 80 m<sup>2</sup>.

Facilmente adaptável a qualquer ramo de negócio.

Contactar com BOUTIQUE DONINHA, na Rua Conde de Castro — Esposende.

# Registo de Notas

(Continuação da 6.ª página)

anos de idade. Ao jovem monarca liberal se deve ainda a primeira lei que mandava abolir a escravatura em Portugal dentro de 20 anos. Nele se reuniam invulgares qualidades morais e intelectuais, como vimos, possuindo sólida cultura, enorme generosidade e devoção ao bem comum — ao Seu Povo. Assim, este adorava-o, pelo que o seu falecimento causou profunda consternação, sucedendo-se pelo tempo fora as manifestações de pesar por todo o País.

Esposende também chorou e não esqueceu aquele seu desventurado Soberano: já quatro anos depois a sua morte, a nossa Câmara Municipal mandou dizer «uma missa fúnebre, pelas 9 horas da manhã, na Igreja Matriz desta Villa, pelo eterno descanso (sic) de Sua Mag.º El-Rey o Snr. D. Pedro 5.º de Saudosa memória», tendo convidado expressamente todas as entidades do Concelho, incluindo os «Professores do ensino primário, Victorino R. de Almeida, e D. M.ª Genoveva G. da Silva, D. M.ª das Dores de Lemos Maciel e D. Aurélica Cândida da Cunha Vasco.»

21-10-85

M. S. T.

## ONTEM E HOJE

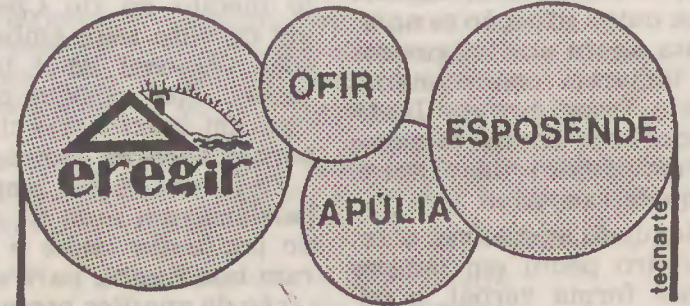
(Concl. da página 5)

nadas por regimes políticos diferentes, absorvidas por problemas que tocam o quotidiano e o «modus vivendi» das populações residentes neste concelho.

Quer no passado, quer no presente, as dinâmicas do desenvolvimento e do bem estar encontram-se balizadas pelo poder político e, conseqüentemente, pela capacidade económica subjacente.

Para lá das tutelas mais ou menos fiscalizadoras e da centralização ou descentralização de atribuições, ficam-nos os métodos e os meios, quase idênticos, falemos de ontem ou de hoje, que permitem resolver problemas praticamente sistemáticos ao longo dos tempos.

Será essa a análise que tentaremos abordar numa perspectiva de futuro.



## VENDEM-SE

☆ Casa em Goios — com r/chão, para comércio.

☆ Apartamentos TO, T1, T2 — Pinhal da Foz — junto ao Suave Mar.

☆ Apartamento T1 — Prédio STAND AUTCS.

☆ Apartamentos T2 - Junto à praia.

☆ Apartamentos T1 e T3, no edifício do Cinema.

☆ Apartamento T1, — TORRES DO OFIR.

☆ Moradia em Fão, com 5 quartos.

☆ Casa em Pinhote — r/c e 1.º andar c/3 quartos.

☆ MOINHO - Marinhas, próximo da praia.

☆ Moradias — Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.

☆ Terreno murado, aprovado para construção, 1.800 m<sup>2</sup> — em Gandra (junto ao rio).

☆ Terreno — c/ 7 000 m<sup>2</sup> (Junto ao Suave-Mar) Aceitam-se ofertas.

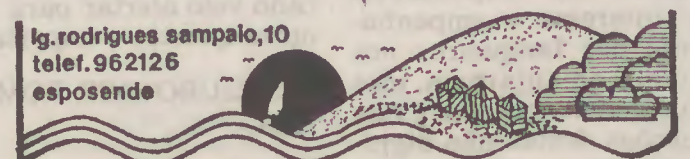
☆ Terreno em Ofir, 700\$00 m<sup>2</sup>.

## ARRENDAM-SE

☆ Apartamento T2 — De Outubro a Junho, inclusivé.

☆ Apartamento T-1.

lg. rodrigues sampaio, 10  
telef. 962126  
esposende



# GRANDE SORTEIO GENERAL MOTORS

DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO na compra de qualquer viatura comercial BEDFORD ou OPEL-Kadett-Delvan

habilite-se ao sorteio de dois magníficos OPEL-CORSA GT, para além de algumas facilidades que o vão ajudar a decidir.

## José Félix & Filhos, L.da

Séde: Rua 5 de Outubro, 57 - Telef. 631328 e 631428 — VILA DO CONDE

Filial 1: Rua Dr. Sousa Campos - Telef. 624914 — PÓVOA DE VARZIM

Filial 2: Largo do Tribunal - Telefone 962273 — ESPOSENDE

**SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA  
DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE**

(11)



**ONTEM E HOJE**

Por M. M. da Silva Costa

Para finalizar esta viagem ao passado e o enumerar dos factos do presente, apenas resta falar das reuniões de 14 e 30 de Outubro de 1885 e da reunião extraordinária do Executivo actual de 26 de Setembro último.

Na reunião de 14 de Outubro, de há cem anos atrás, a Câmara Municipal, de então, deliberou, face à comunicação do Subdelegado de Saúde, desta vila, proceder ao arranjo da única fonte pública existente no lugar de Góios, da freguesia de Marinhãs, a qual deveria ser mudada para local mais elevado e apenas utilizada para consumo da população. Nesta mesma reunião foi presente um officio da Junta de Paróquia de Apúlia no qual participa que vai proceder à «estatística da prestação de trabalho d'aquella freguesia», advertindo que o seu produto deveria ser «empregado» nos caminhos da mesma.

Por deliberação municipal da mesma data foram fixadas as assembleias eleitorais para a eleição dos «cargos municipaes», nos termos do Código Administrativo, à data vigente. Assim foram constituídas três assembleias eleitorais. A primeira em Esposende, compreendendo a própria vila e as freguesias de Curvos, Gandra, Gemeses, Marinhãs e Palmeira, a segunda em Fão, compreendendo a própria localidade e as freguesias de Apúlia, Fão, Fonte Boa e Rio Tinto e, finalmente, a terceira em S. Paio de Antas abarcando, ainda, Belinho, Forjães, Mar e Vila Chã.

Para além da designação do dia para arrematação dos impostos municipais para o ano de 1886 que recaíam sobre o vinho, vinagre, carne, aguardente, petróleo, leite e sal, a Câmara Municipal apreceiou — na reunião que temos vindo a falar — ainda uma intimação do Administrador do Concelho para o Presidente da Câmara prestar declarações sobre a autorização dada pelo município para tapar uma cangosta.

Quinze dias depois, em 30 do mesmo mês, a Câmara Municipal deliberou, por proposta do Vice-Presidente, pintar todo o edificio da Câmara e «mandar assiar convenientemente a salla das sessões». À parte esta deliberação de características patrimoniais nada mais de importante se registou nesta reunião, se não considerarmos relevante a marcação do dia para a eleição dos «vogaes» da Câmara Municipal e a apreciação de um officio da «Commissão Central Anti-Phylloxera do Norte» para ser indigitado alguém a fim de serem estudados, junto da referida Commissão, os meios para combater a «phylloxera».

No séc. XX refira-se que na reunião de 24 de Setembro findo nada houve de assinalar, razão porque — apesar de a assinalarmos — a ela não nos referimos pormenorizadamente no último apontamento. Posteriormente a esta reunião realizou-se uma outra, extraordinária, no dia 26, na qual foi aprovado o Protocolo de Cooperação entre a Associação para a Integração dos Deficientes de Esposende e outras entidades, através do qual a mesma entidade receberá apoio da Câmara Municipal, Centro Regional de Ssegurança Social de Braga, Centro de Saúde de Esposende e Delegação Escolar de Esposende, entre outras.

★

Como nota final a estes apontamentos, que terminamos com o presente, saliente-se que estes servirão de base ao trabalho a publicar proximamente onde analisaremos as administrações da Câmara Municipal, separadas por um século de actividade, embora domi-

(Continua na 4.ª página)

**Regional**

(continuação da 3.ª página)

seja o que busca matar o sonho dos homens». Teatro pelo Grupo de Teatro dos Forrinhos, da Escola Secundária Carlos Amarante, de Braga.

Dia 10, 14,30 horas, «Os três malotas» - teatro, pelo grupo de teatro de Curvos; música popular, pelos grupos «Os Terríveis», de Braga, e «Origens», de S. Pedro de Merelim.

Todo este vasto programa se realiza no Salão Paroquial da freguesia, junto à Igreja Matriz. — C.

★

**FONTEBOA**

**FESTA DO MÁRTIR  
S. SEBASTIÃO**

Foi organizada a comissão que levará por diante a tarefa de organizar a festa no próximo ano.

Presidente, Abel Félix Gonçalves Neves; Secretário, José Joaquim Escrivães Linhares; Tesoureiro, Joaquim Faria Mariz.

Esta comissão pede, como habitualmente, a colaboração de todos os devotos em particular, e conterrâneos em geral, para que estas possam ter o brilho e a fama que a tem caracterizado. Pedem também, a todos os emigrantes que mais uma vez se unam para que a sua dádiva não fique aquém da que se realizou neste ano.

Como termo de comparação, acrescentaremos que na freguesia, o peditério de porta a porta, rendeu este ano a quantia de 529 000\$00 e nos emigrantes da França e Brasil, rendeu 406 000\$00, o que perfaz a totalidade de 935 000\$00. — C.

★

**RIO TINTO**

**FALECIMENTO**

No dia 5 de Setembro faleceu nesta freguesia, vítima de prolongada doença incurável, o Sr. Abílio Gonçalves Duarte.

O saudoso extinto, que contava apenas 52 anos de idade, era pai de oito filhos, dois dos quais ainda menores.

À família enlutada, especialmente à viúva e filhos, apresentamos sentidos pésames.

**RECOLHA DE LIXO**

É com muito agrado que registamos que, apesar da grande distância que separa esta freguesia da sede do concelho, o serviço camarário de recolha de lixo vai passar a ocupar-se também de Rio Tinto.

Para o efeito, acabam de ser solocados nos locais de maior densidade populacional 15 contentores de recepção.

Bem hajam os autarcas que tal decisão tomaram. — C.



**Efeméride marítima**

4 DE NOVEMBRO - 1974

Sob a aragem do sueste, largava de Vila-Moura, nesta manhã, rumo ao Rio de Janeiro, o iate «MACRIMA», do nosso patricio Arquit. M. Fernandes Lima, tendo como elementos de viagem seu primo Júlio Lima e um jovem algarvio, natural de Olhão, como auxiliar de bordo.

O «MACRIMA» era um barco seguro, de 30 toneladas, 18 m. de comprimento, com dois mastros aparelhados de velas triangulares e ainda um motor auxiliar de 145 CV., que lhe dava uma relativa segurança em rotas de longo curso. A primeira escala desta viagem foram as Ilhas Canárias — mais exactamente a marina de Porto Rico — com todos os seus naturais encantos. Mas, surgiram más condições de tempo que os retiveram, ali, durante dez dias — uma arrelia que acontece de vez em quando a quem se aventura nestas andanças do alto-mar...

Depois voltou a bonança e as velas, de pronto, subiram ao topo dos mastros... Já no mar de Cabo Verde, caíram as calmarias sob um calor equatorial que forçou o veleiro a navegar à média de 7 nós horários. Que fazer então? Verificar a rota determinante e divagar um pouco... recordando a praia de S. Bartolomeu do Mar, os velhos piladeiros e pescadores de polvos e os amigos da meninice da sua aldeia, etc.

...Não tardava muito que se divisasse qualquer coisa estranha na linha acinzentada do horizonte. Aproximando nesse sentido, logo se aperceberam que alguém lhes pedia ajuda, dentro de qualquer coisa a boiar... restos de um veleiro pequeno (que ainda flutuava) e nele permanecia descoroçoado um navegador

solitário, de nacionalidade inglesa.

Posto à fala, identificando-se, declarou chamar-se Jimi Shouber (nome também do seu barco), e que projectava neste cruzeiro longo atingir a costa australiana, mas que o rasto de um temporal o apanhara de surpresa durante a noite, e assim jazia à deriva, desde há seis dias!

Pediu, depois, que o levassem até ao RECIFE, no Brasil, logo que aportassem na Ilha de Fernando Noronha.

O nosso patricio Fernandes Lima, convidou-o então a almoçar consigo; e na companhia do primo Júlio conversaram e trocaram impressões várias, tranquilizando o faminto e sequioso inglês, garantindo-lhe que sim, que atracariam no Recife, e tudo seria solucionado como fosse seu desejo. Uma vez entrados naquele porto brasileiro, o Arquitecto Fernandes Lima acompanhou o Jimi Shouber ao Aeroporto e comprou-lhe a viagem de avião, para o retorno ao seu país.

O «Macrima» prosseguiu depois, fazendo escala por Maceió, Baía, Vitória e Arraial do Campo, onde os nossos conterrâneos foram alvo de significativa homenagem à brasileira, muito fraterna. Dois dias depois fundeavam na Baía da Guanabara — Rio — exactamente a 20 de Janeiro de 1975 — dia do Padroeiro da cidade maravilhosa, onde eram aguardados, entre numerosos amigos, pelo Sr. Almirante Américo Tomás e o locutor da Rádio e TV, Artur Agostinho, ambos exilados no Brasil.

O gosto da aventura marítima oferece, pois, horas tremendamente amargas, e também momentos de rara solidiedade humana!

B. A. R.

**Café  
Principal**

(O PRINCIPAL DE VILA-CHÃ)

DE

**António Brás Barbosa**

**MERCEARIA  
FARINHAS**



Telefone 961954

**LAGOÍNHAS — VILA-CHÃ**

# JORNAL DESPORTIVO

## III Divisão Nacional

### Comentários

Por razões que não quero mos neste momento comentar, por acharmos extemporâneo fazê-lo, deixaremos para uma próxima oportunidade a análise à carreira menos boa que a A. D. de Esposende tem vindo a realizar no campeonato nacional da 3.ª divisão. Mas, deixando de lado as observações e considerações de carácter subjectivo, relatemos, ainda que sumariamente, os factos dos últimos dias, não nos referindo, por impossibilidade, ao jogo Esposende - Valdevez.

No último número, deixamos vincada a ideia de que começava a haver um certo descontentamento da massa associativa e simpatizante da A. D. E., não propriamente tendo em conta os resultados, mas sim olhando para as más exhibições do conjunto esposendense. Pois, hoje, podemos confirmar essa opinião e afirmar mesmo que «os ventos desportivos» não estão a soprar de feição para as bandas de Esposende. Depois dos jogos realizados contra o Valenciano, quer para a Taça de Portugal, quer para o campeonato, a que nós, infelizmente, não pude-

mos assistir, a massa anónima continuou a fazer os seus habituais e impiedosos comentários não poupando quem nem o quê e reclamando mudanças de estratégia para alterar aquilo que designa de «equipa do 0-0, que se calhar de marcar um golito, embora sem fazer por isso... poderá ganhar o jogo».

Repetimos que apenas nos limitamos, nesta crónica, a relatar factos que temos constatado nos últimos dias.

Julgamos, todavia, que quer a Direcção quer a equipa técnica não estarão a dormir e procurarão analisar tudo que se passa em termos de pequeno «vendaval desportivo» para poderem, enquanto é tempo, assegurar um porto seguro para que esta barca não naufrague antes do tempo e, pelo contrário, siga a sua caminhada sem grandes contrariedades, até atingir a meta desejada.

### Últimos resultados:

Valenciano - Espos., 1-0  
Esposende - Valdevez, 1-0

### TAÇA DE PORTUGAL

Depois de ter eliminado na primeira eliminatória a equipa do Valenciano, vencendo

por 1-0, a A. D. de Esposende, por capricho do sorteio, vai deslocar-se agora a Alpiarça, no Alentejo, para defrontar o Águias, clube local a militar também na 3.ª divisão nacional. Fazemos votos para um bom resultado favorável às nossas cores.

### Torneio de Abertura

#### Taça «Juvêncio Ramalho»

Últimos resultados:

Famalicao - Espos., 1-0  
Guimarães - Espos., 1-0

#### Taça da «A. F. de Braga»

Terminou a fase de apuramento da Taça da A. F. de Braga, tendo ficado apuradas para a fase final, na série A, o Marinhãs, e na série B, o Vila Chã.

Últimos resultados:

#### Série A

Antas - Fão, 0-2  
Gandra - Marinhãs, 0-0

#### Série B

Vila Chã - E. do Faro, 2-1

### Campeonatos Distritais

À excepção da prova de juvenis, começaram já todas as competições desportivas para os diversos escalões dos clubes da A. F. de Braga que participam, nesta época, com as suas equipas, nos campeonatos distritais de futebol.

No concelho de Esposende temos um vasto conjunto de formações que disputarão todos os escalões. Fazemos votos para que esta participação concelhia seja um êxito desportivo.

Resultados:

#### I DIVISÃO

##### 1.ª jornada

Ceramistas - Marinhãs, 1-1

##### 2.ª jornada

Marinhãs - Realense, 2-1

#### II DIVISÃO

##### 1.ª jornada

Cabreiros - Fão, 1-1  
Sequeirense - Apúlia, 4-0  
Vila Chã - Roderstein (a)

##### 2.ª jornada

Pousa - Vila Chã, 1-1  
Fão - Lagense, 1-1  
Apúlia - Martim, 0-0

(a) Jogo adiado devido ao nevoeiro.

(Continua na 4.ª página)

## Registo de Notas

### LIÇÕES DO PASSADO —UM REI DEMOCRATA

Pelo Dr. Manuel Sobral Torres

Sob este título, encontrei recentemente no espólio literário de meu falecido Pai, um manuscrito sem data (presumivelmente, anterior a 1955). Não sei se chegou a ser publicado, mas presumo que não, pois não revela qualquer emenda ou retoque final. Seja como for, a seguir se transcreve na íntegra esse apontamento histórico original, por me parecer que o passado político recente e o «momento» actual, de próximas eleições — principalmente para a Presidência da República — o tornam oportuno e digno de meditação.

«Na história do nosso país uma das figuras reais mais estimada pelo clero, nobreza e povo, menos pela sua alta posição de Chefe de Estado que pelas suas excepcionais qualidades de carácter e de bondade, foi D. Pedro V.

As contrariedades e os desgostos que cercaram a curta existência do jovem e desditoso monarca foram em tal demasia que, à volta da sua memória, se teceu um véu de piedade e de compaixão tão denso que quase se esqueceram as suas demonstrações extraordinárias de civismo e de interesse pela causa pública.

Portugal vivia ainda sob as dolorosas impressões da guerra civil, originadas pela cobiça do mando. D. Pedro V, como disse um cronista da época, procurava aliar a Coroa com a Nação: numa só família, num pensamento único de amor pátrio. Deu-se imediatamente à tarefa de promover com determinação o ensino dos humildes e o progresso de todas as inteligências; procurou enfim dar pessoalmente exemplos persuasivos e reiterados para despertar a simpatia e todos em favor da condição moral e social dos homens.

A vida deste Chefe de Estado devia constituir lição e exemplo para os que lhe sucederam, fosse qual fosse a origem da sucessão ou o regime político que servissem. D. Pedro V foi, pode dizer-se, um «rei democrata» que soube como poucos conciliar a dignidade do cargo com a sua condição de simples mortal que se não deixa deslumbrar com as glórias fugidias do poder. É mais fácil vencer pela espada, disse alguém, que pelo coração; escravizar um povo pela força que doutriná-lo pelas confortações desse evangelho universal — a Caridade. Mas, D. Pedro V conseguiu-o, criando escolas para a infância, e hospícios para a nobreza enferma e desamparada. E a par, o Curso Superior de Letras (1859), onde já não viu como professores dois grandes sábios da sua intimidade: D. José d'Almeida e Lencastre, filósofo e escritor, e António Pedro Lopes de Mendonça, folhetinista e crítico judicioso.

«Rei de paz, escreveu Rebello da Silva, sugiu os degraus do trono com a espada na bainha. Rei de amor, o ceptro nas suas mãos foi sempre um símbolo de brandura e de mansidão. Modesta na aparência, gloriosíssima nos resultados, a sua obra consistiu em unir a coroa e o país pelos vínculos mais estreitos, em consolidar as bases do sistema representativo pelo consórcio do poder com a liberdade». E, continua o ilustre escritor, «enxugar as lágrimas, cobrir a nudez e o frio do pobre com o manto real, suavizar as angústias do enfermo com as consolações da piedade, descer à choupana, estender a mão ao desamparo, repartir com largueza o pão da vida e do espírito, explicar nas «obras» e nas palavras que ser rei é ser pastor e pai, eis a aflicção nunca interrompida de todos os seus esforços». Por isso, o seu curto reinado se afirmou em actos de solidariedade e de abnegação, em estímulos permanentes de trabalho profícuo.

Entre outros, dois gestos avultam na vida de D. Pedro V, talvez desconhecidos de muitos, e que bem caracterizam as suas ideias como homem político e Rei liberal. Negava-se a assinar sentenças de morte: nunca assinaria nenhuma — disse-o a um dos seus ministros que o igualava na bondade e no coração. O cadafalso, para Ele, era uma ignomínia e a pena última um homicídio autorizado pela barbaridade e pela vingança. E as leis, dizia-se então, punem mas não vingam. Por outro lado, exautorando-se das honras do «beija-mão», e abolindo esse uso que tão baixa ideia dá da dignidade que tenta elevar-se sobre o repugnante espectáculo das humilhações do servilismo, D. Pedro V provou-nos, dizem as crónicas desse tempo, quando Ele apreciava os princípios da igualdade do homem perante a lei e perante a sociedade!»

D. Pedro V reinou somente 6 anos, tendo subido ao trono em 10 de Setembro de 1855, apenas com 18

(Continua na 4.ª página)

## CONTRASTES...

— Sabem quem está por detrás do Rádio Clube de Esposende?

São sempre os mesmos.

★

Em determinados círculos políticos, aguarda-se a todo o momento, o lançamento de uma candidatura para Belém, de um candidato proposto por emigrantes.

Nós, que já fomos à bruxa, estamos em condições de adiantar que o candidato é, nada mais nada menos, desta santa e pacata terrinha minhota que se chama Esposende.

Em contraste, por exemplo, com o candidato da Serra da Estrela — o dos queijos — ousaram esses emigrantes ter uma bellissima ideia: um candidato do mar e do rio, do sargaço e dos nabos.

## Atenção, Senhores Emigrantes:

Dirigimo-nos apenas aos que ainda não satisfizeram o pagamento da assinatura do ano em curso. Por ser impossível a cobrança postal ou bancária para o estrangeiro, avisamos os assinantes que ainda o não fizeram, que dispõem UNICAMENTE de todo o mês de Novembro para actualizarem a anuidade. Expirando este prazo, consideramos desinteressados os que não pagaram e procederemos à anulação da assinatura.



PORTE  
PAGO

PORTE PAYÉ  
4748 Esposende

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

Número

100

FICHA GRÁFICA:

Composição mecânica em LINOTYPE.  
Títulos e subtítulos em comp. manual.  
Provas em prelo mecânico  
Impressão: máq. plana HEIDELBERG.  
Papel: Escrita 43 x 61 — 6 págs.  
Tiragem: 1500 exemplares.